

manual de orientação

TURISMO ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA



manual de orientação

TURISMO ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Benefícios e impactos positivos.....	8
1.2 O turismo acessível no Brasil.....	8
1.2.1 A cidade de São Paulo.....	9
1.3 O turismo acessível no mundo.....	10
2. PÚBLICO-ALVO.....	12
3. DEFICIÊNCIAS E MOBILIDADE REDUZIDA.....	13
3.1 Os seis tipos de acessibilidade, segundo Romeu Sasaki ...	14
4. TERMINOLOGIAS.....	16
5. COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL.....	20
5.1 Acessibilidade nos sites da Internet.....	21
6. INFRAESTRUTURA ACESSÍVEL.....	23
6.1 Desenho Universal.....	23
7. CERTIFICAÇÕES.....	25
8. TRANSPORTE ACESSÍVEL.....	26



9. SENSIBILIZAÇÃO E TREINAMENTO.....	28
10. ORIENTAÇÕES	29
11. LEGISLAÇÃO.....	32
12. PARCERIAS E COLABORAÇÃO.....	35
13. SÍMBOLOS DE ACESSIBILIDADE.....	36
14. DESTINOS TURÍSTICOS INCLUSIVOS MELHORES PRÁTICAS	40
15. TABELA DE APLICAÇÃO: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E AJUDAS TÉCNICAS	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
CRÉDITOS	51



1. INTRODUÇÃO

Esse manual foi construído para orientar os profissionais que atuam no turismo, além de promover inclusão e igualdade de oportunidades nos Atrativos Turísticos existentes e em projetos futuros no setor.

A acessibilidade desempenha papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva ao permitir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida desfrutem plenamente das experiências turísticas. Como consequência, beneficia diretamente os negócios nessa área, já que amplia a base de clientes, melhora a reputação e garante conformidade com a legislação.

O material abordará benefícios e impactos positivos do turismo acessível, além do papel desempenhado pelos profissionais e gestores na promoção da inclusão. Você também terá acesso a um panorama sobre o setor no Brasil e no mundo.

Ao implementar as orientações deste manual e as boas práticas de acessibilidade, torna-se possível criar ambientes que atendam às necessidades de todos os visitantes, independente de suas condições físicas. Assim, autonomia, melhoria da qualidade de vida e inclusão das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, são consequências que beneficiam todo o setor.

Tenha uma ideia do tamanho deste nicho de mercado >

No mundo: 1,3 bilhão de pessoas vivem com algum tipo de deficiência, segundo a Organização Mundial de Saúde.

No Brasil: 18,6 milhões de pessoas vivem com alguma deficiência, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2022.

No Estado de São Paulo: 3,7 milhões de pessoas vivem com alguma deficiência, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2022.

Também se beneficiam

» 22,2 milhões de pessoas acima de 65 anos no Brasil - (10,9% da população), segundo CENSO 2022, do IBGE.

» Gestantes, pessoas com crianças de colo e carrinhos de bebê.

Tenha uma ideia do tamanho deste nicho de mercado >

Turistas Estrangeiros

O Brasil recebeu 4,3 milhões de turistas estrangeiros no ano de 2023. A maioria, vindos da Argentina e, em segundo lugar, Estados Unidos, segundo dados da Embratur.

Os Estados Unidos tem cerca de 61 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, segundo o Centro de Prevenção de Doenças e Controle do país. O mercado de turismo acessível no país norte-americano movimentou 58.2 bilhões de dólares entre os anos de 2018 e 2019.

A Argentina, por sua vez, possui uma população de 3,5 milhões de pessoas com deficiência e 7,1 milhões de pessoas acima de 60 anos.

A União Europeia estima que o mercado de turismo acessível do continente representa receita potencial de 88 bilhões de euros até 2025.

Tenha uma ideia do tamanho deste nicho de mercado

O ministério do Turismo mostrou que a maioria dos turistas com deficiência brasileiros vivem na região sudeste, são do gênero feminino e tem entre 21 e 40 anos de idade. Confira o mapeamento sobre o perfil deste público na íntegra:

Mapeamento do Perfil do Turista com Deficiência

1.1 Benefícios e impactos positivos

- » **Impacto Econômico:** Ao atender este segmento, as empresas podem atingir um promissor nicho de mercado, que está em expansão.
- » **Infraestrutura:** As medidas de acessibilidade para destinos turísticos resultam em melhorias na infraestrutura local, que beneficiam todos os cidadãos e visitantes.
- » **Recursos Financeiros:** Empresas têm acesso facilitado a fundos de investimentos, empréstimos e programas de aceleração que beneficiam negócios que possuem medidas de inclusão e acessibilidade. Segundo pesquisa da PwC, 89% dos investidores preferem empresas que apoiam causas sociais.
- » **Sensibilização:** Aumenta a consciência pública sobre as necessidades e os direitos das pessoas com deficiência, incentivando uma sociedade mais inclusiva.
- » **Cumprimento da Legislação:** O Brasil tem leis rigorosas para garantir a acessibilidade e combater o preconceito. Praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência pode, inclusive, resultar em pena com reclusão de um a três anos, além de multa.
- » **Marketing:** Cerca de 88% dos brasileiros preferem comprar de empresas que defendem um propósito e 76% dizem perceber quando uma empresa age de forma contrária aos seus valores, mostrou a PPI 2021, em parceria com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados.
- » **Inclusão e Participação:** Permite que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo famílias com idosos, crianças e carrinhos de bebê tenham experiências turísticas completas, promovendo a igualdade de oportunidades e fortalecendo a inclusão social.

1.2 O Turismo acessível no Brasil

No Brasil, o Marco Legal da Acessibilidade é bem completo e composto por várias leis, decretos e regulamentações. Os principais são a [Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência](#), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, de 2015. E o [Decreto Federal](#) que regulamenta o atendimento prioritário e acessibilidade, de 2004.

Há cidades que são bons exemplos espalhadas pelo país como:

- » São Paulo (SP)
- » Rio de Janeiro (RJ)
- » Foz do Iguaçu (PR)
- » Brasília (DF)
- » Fortaleza (CE)
- » Socorro (SP)
- » Bonito (MS)

No entanto, ainda existem barreiras, principalmente Atitudinais e Comunicacionais (termos que veremos com mais detalhes adiante). Além disso, a implementação das medidas é desigual, com variações na acessibilidade em diferentes regiões. Dentre os principais desafios, estão infraestrutura inadequada, ausência de equipamentos acessíveis e treinamento insuficiente para os profissionais, principalmente Guias de Turismo.

O Ministério do Turismo tem realizado, nos últimos anos, uma série de ações para promover este segmento no país. Entre elas estão o [Programa Turismo Acessível](#) e o [Dicas de como Atender Bem Pessoas com Deficiência](#), com um levantamento de Informações sobre a acessibilidade da infraestrutura turística dos principais destinos brasileiros.

DICA: Comece por lembrar que acessibilidade deixou de ser apenas um “extra” e, agora, é parte essencial da experiência turística

1.2.1. A cidade de São Paulo

A maior cidade do Brasil espelha parte da problemática encontrada no país. A aplicação prática ainda é irregular, apresentando oscilações na acessibilidade entre diferentes regiões e pontos turísticos. Obstáculos recorrentes envolvem uma infraestrutura que não atende plenamente às necessidades do segmento e a capacitação insuficiente do quadro de colaboradores.

Ainda assim, é a cidade onde se encontram as melhores e mais variadas opções em atrativos turísticos acessíveis no país, como hotéis, bares e restaurantes, museus, bibliotecas, teatros, cinemas, shoppings, estádios de futebol, centros de feiras e eventos, praças, dentre outros.

O sistema de transporte público também tem tido melhorias constantes, incluindo ônibus com piso baixo ou plataforma elevatória, sinalização sonora e tátil, bem como a grande maioria das estações do Metrô com bom nível de acessibilidade.

Em 2023, a Prefeitura iniciou a reforma das calçadas do Centro Histórico, prevendo refazer 63

mil metros quadrados de calçadas em 23 ruas. Destaca-se, também, a iniciativa da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), com a criação do [Mapa de Rede da Pessoa com Deficiência](#), que concentra informações sobre acessibilidade dos equipamentos públicos de São Paulo. O recurso é online e traz detalhes como endereço, telefone e o tipo de acesso a cada local.

1.3 O Turismo acessível no mundo

A Organização Mundial do Turismo (OMT) tem papel crucial no desenvolvendo de políticas, formação e incentivo às boas práticas em acessibilidade. Em 2021, junto à Fundação ONCE e à UNE (Associação Espanhola de Normalização), foi lançada a [UNE-ISO 21902](#), primeira norma internacional para turismo acessível. O documento inclui parâmetros para rotas urbanas e ambientes naturais. Veja, abaixo, algumas das principais iniciativas nos 5 continentes:

» **Europa:** A [European Network for Accessible Tourism \(ENAT\)](#) oferece informação, apoio à pesquisa e compartilhamento de boas práticas. Além disso, o [Programa Mundial de Qualidade de Turismo para Todos \(WTFAPQ\)](#) define critérios de qualidade sobre acessibilidade na prestação de serviços. Como complemento, o [Pantou - Diretório Europeu de Turismo Acessível](#), oferece um guia online para serviços turísticos acessíveis.

» **Ásia e Oceania:** Países, como Austrália, Nova Zelândia, Japão e Coreia do Sul têm leis e políticas que exigem que as empresas turísticas sejam acessíveis a pessoas com deficiência. Outros países, como China, Índia e Filipinas, ainda estão em processo de desenvolvimento de políticas e infraestruturas. A [Conferência de Turismo Acessível e Inclusivo na Ásia-Pacífico \(AITCAP\)](#) é um evento anual destinado a capacitar e realizar conexões entre empresas e profissionais do setor.

» **América do Norte:** Os Estados Unidos e o Canadá têm boa infraestrutura de turismo acessível, com a grande maioria dos hotéis, restaurantes e atrações turísticas adequados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A [Lei dos Americanos com Deficiências \(ADA\)](#) nos Estados Unidos, a [Lei de Acessibilidade do Canadá](#) e a [Ley General de Derechos de las Personas con Discapacidad](#) no México são exemplos de medidas que visam garantir a inclusão e o acesso igualitário a oportunidades para pessoas com deficiências.

» **América Central e América do Sul (exceto Brasil):** Em Buenos Aires, na Argentina, e Santiago, no Chile, destacam-se a implementação de medidas de acessibilidade em pontos turísticos principais, embora desafios ainda persistam nas áreas rurais e partes antigas das cidades. Bogotá, na Colômbia, também tem realizado avanços, enquanto a Costa Rica é líder na América

Central, especialmente no ecoturismo acessível. O Uruguai desponta com boas práticas e a meta de ser um país mais acessível aos turistas até o ano de 2030.

2. PÚBLICO-ALVO:

Este manual é direcionado a profissionais e gestores envolvidos no setor de turismo, bem como pessoas interessadas na acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Dentre eles estão:

- » **Engenheiros:** responsáveis pela concepção e execução de projetos arquitetônicos e de infraestrutura.
- » **Arquitetos:** envolvidos no planejamento e design de espaços acessíveis e inclusivos nos atrativos turísticos.
- » **Decoradores e Designers de Interiores:** responsáveis pela seleção de mobiliário e decoração que atendam às necessidades de acessibilidade e promovam a inclusão.
- » **Projetistas:** envolvidos no desenvolvimento de projetos de comunicação visual acessíveis, como sinalização, informações claras para pessoas com deficiência visual, leitura fácil para pessoas com deficiência intelectual.
- » **Gestores:** responsáveis pela administração de destinos turísticos, hotéis, parques e outras estruturas turísticas.



3. DEFICIÊNCIAS E MOBILIDADE REDUZIDA – DEFINIÇÃO E TIPOS:

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Em 2022, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), também coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), contabilizou 18,6 milhões de pessoas com deficiência no País, o que representa 8,9% da população, sendo:

Tipo de Deficiência	% da População	Descrição
Deficiência Auditiva	5,10%	Perda total ou parcial da audição
Deficiência Física	7%	Limitações na mobilidade ou funções motoras
Deficiência Intelectual	1,40%	Limitações na capacidade intelectual e habilidades adaptativas
Deficiência Visual	3,60%	Perda total ou parcial da visão
Autismo	1%	Dificuldade na comunicação, interação e percepção de resultados de suas ações.
Deficiência Múltipla	N/C	Presença de duas ou mais deficiências simultâneas.
Mobilidade Reduzida	N/C	Limitações na mobilidade sem uma deficiência específica associada.

3.1 Os seis tipos de acessibilidade, segundo Romeu Sassaki

Tipos de Acessibilidade	Descrição
Acessibilidade Arquitetônica	Refere-se a espaços físicos. Exemplo: rampas, elevadores e banheiros adaptados, corrimão, barras de apoio, piso antiderrapante, almofadas, cadeiras de banho, dentre outras estruturas físicas.
Acessibilidade Comunicacional	Disponibilidade de informações e comunicações em formatos acessíveis. Exemplo: braile, legendas em vídeos, intérpretes de língua de sinais, audiodescrição, assistentes virtuais.
Acessibilidade Metodológica	Também conhecida como acessibilidade pedagógica, se trata da adaptação de métodos e técnicas de ensino, treinamento e aprendizado que sejam apropriados às necessidades da pessoa com deficiência. Está associada também ao uso de instrumentos, linguagem e recursos adequados.
Acessibilidade Instrumental	Equipamentos, dispositivos, utensílios e tecnologias. Exemplo: teclados ampliados, softwares de leitores de tela, engrossadores de lápis, canetas e pinéis, controles remotos adaptados.
Acessibilidade Programática	Quando as demandas das pessoas com deficiência são incluídas em programas, projetos e eventos. Válida também para quando há aplicação de leis, normas, decretos e regulamentações voltados a essa população.
Acessibilidade Atitudinal	Faz referência ao comportamento em relação à pessoa com deficiência. Está relacionada ao combate de estereótipos e preconceitos e busca evitar o uso de termos, expressões e atitudes discriminatórias.

Recentemente, surgiu o conceito de “Pessoas com Deficiência Oculta». O termo se refere a quem vive com uma deficiência não aparente. Exemplos: pessoas com deficiência auditiva, intelectual, cognitiva, TEA - Transtorno do Espectro Autista, baixa visão, deficiências físicas não perceptíveis, dentre outras.

Nota: Romeu Sasaki

Importante ➤

Os termos “portador de deficiência”, “pessoa com necessidades especiais” e “pessoas portadoras de necessidades especiais” não devem ser utilizados. Isso porque a palavra “portar” pode transmitir a ideia de que a deficiência é algo que se carrega, como se fosse um objeto (exemplo: “portar mochila”, “portar dinheiro”) e que, portanto, poderia ser deixada de lado a qualquer momento. Já o termo “necessidades especiais”, além de ser vago, traz a ideia de que recursos, como acessibilidade, por exemplo, pareçam especiais ou sofisticados.

A expressão considerada mais correta, atualmente, é **“Pessoa com Deficiência”**, transmitindo a mensagem de se trata apenas de mais uma característica. Assim, vale usar termos como “mulher/homem com deficiência”, ou mesmo fazer referência à profissão da pessoa, como por exemplo, “médico com deficiência”.

4. TERMINOLOGIAS

A tabela a seguir apresenta alguns exemplos das terminologias mais utilizadas no contexto da acessibilidade e das pessoas com deficiência. É importante estar familiarizado com esses termos para uma melhor compreensão e diálogo nessa área.

Termo	Definição
Acessibilidade	Recursos para transpor barreiras e possibilitar a participação de pessoas em diferentes condições físicas e cognitivas a diversos espaços da vida social. Permite a utilização - com segurança e autonomia - de mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação, sistemas e tecnologias. Se aplica a serviços públicos e privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural.
Acessibilidade Web	Princípios, diretrizes e técnicas para tornar a internet e recursos online acessíveis. São considerados aspectos como navegação por teclado, descrição de imagens e contraste visual.
Acessível	Espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias ou elemento que possa ser alcançado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa.
Adaptável	Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características possam ser alteradas para que se tornem acessíveis.
Adaptações Razoáveis	Adaptações, modificações ou adequações necessárias, que não acarretem ônus desproporcional ou indevido, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.
Ajudas Técnicas	Produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que promovem a funcionalidade, realização de atividades e a participação social da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão.

Termo	Definição
Audiodescrição	Técnica de narração verbal que descreve detalhes visuais de pessoas, cenas, objetos e ações. Deve ser utilizada em peças teatrais, filmes, exposições, palestras, dentre outros contextos, permitindo que pessoas com deficiência visual tenham acesso às informações visuais.
Barreiras	Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento, de expressão, à comunicação, acesso à informação, compreensão e circulação com segurança.
Barreiras Arquitetônicas	Obstáculos presentes em edificações públicas e privadas.
Barreiras Atitudinais	Atitudes ou comportamentos que impedem ou prejudicam a participação social de forma igualitária.
Barreiras nas Comunicações e Informação	Obstáculos que dificultam a expressão e recebimento de mensagens e informações de forma adequada.
Barreiras nos Transportes	Obstáculos presentes em sistemas e meios de transporte.
Barreiras Tecnológicas	Obstáculos que dificultam o acesso às tecnologias por pessoas com deficiência.
Barreiras Urbanísticas	Obstáculos presentes em vias e espaços públicos ou privados abertos ao público.
Braille	É um sistema de leitura e escrita tátil usado por pessoas com deficiência visual, incluindo pessoas cegas, surdocegas ou com baixa visão.
Cadeirante	Pessoa que utiliza uma cadeira de rodas para se locomover, podendo ser condição temporária ou permanente. Os termos "pessoa em cadeira de rodas", ou "pessoa que usa cadeira de rodas", são considerados mais adequados.
Calçada rebaixada	Rampa construída ou implantada na calçada.
Capacitismo	Prática que consiste em tratar pessoas com deficiência de forma desigual (desfavorável ou exageradamente favorável), baseando-se na crença equivocada de que elas são menos aptas às tarefas da vida comum.
Desenho Universal	Conceito arquitetônico e de design que busca criar ambientes e produtos acessíveis para o maior número de pessoas possível, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.
Guia-intérprete	Profissional que atua no auxílio à comunicação e interpretação de informações para pessoas com surdocegueira.
Intérprete de Libras	Profissional que atua no auxílio à comunicação e na interpretação de informações para pessoas com deficiência auditiva, utilizando a língua de sinais ou outros recursos de comunicação.

Termo	Definição
Libras (Língua Brasileira de Sinais)	Linguagem de comunicação visual idealizado para pessoas com deficiência auditiva. Possui estrutura gramatical própria.
Módulo de referência (M.R.)	É a projeção de 0,80 m por 1,20 m no piso, ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas manual ou motorizada.
Rota Acessível	Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecte ambientes externos ou internos, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas. Pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, pisos, corredores, escadas e rampas, entre outros.
SIA - Símbolo Internacional de Acesso	Indica espaços, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos, onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
Sinalização visual e tátil	Comunicação para pessoas com deficiência visual. Placas, símbolos, cores e elementos táteis que auxiliam na orientação e acesso seguro a diferentes espaços.
Tecnologia Assistiva	Produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, que promovem funcionalidade e autonomia de pessoas com deficiência.



Foto: Lisanto na Unsplash

5. COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

Envolve a criação de informações compreensíveis para todos os visitantes, independente de suas habilidades ou deficiências. Isso inclui o uso de linguagem clara, formatos alternativos como Libras, Braille e áudio, sinalização acessível, acessibilidade digital e treinamento da equipe.

O objetivo é garantir que todas as pessoas tenham acesso igualitário às informações e uma experiência inclusiva durante suas visitas aos locais turísticos. Uma ótima fonte de consulta é o [Guia de Comunicação e Eventos Acessíveis](#), da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência De São Paulo (SMPED).

Aqui estão alguns pontos relevantes sobre o tema:

» **Linguagem inclusiva:** Comunicação clara, direta e simples, evitando termos técnicos complexos e ambiguidades.

» **Alternativas de comunicação:** Disponibilize opções como intérprete de Libras, audiodescrição, legendagem, gravação de voz, leitores e ampliadores de tela.

» **Materiais impressos:** Opte por impressão em papel fosco e adote práticas que facilitem a leitura como: fontes limpas e sem serifa, evite fontes decoradas, distorcidas ou cursivas. Inclua bom contraste de cores. Se possível realize impressões em braile.

- » **Acessibilidade digital:** Garanta que canais online sejam acessíveis, seguindo diretrizes de acessibilidade web.
- » **Treinamento em comunicação:** Capacite os profissionais para adotar práticas inclusivas e compreender as necessidades de cada pessoa.
- » **Feedback e consulta:** Estabeleça canais para receber avaliações e consultas das pessoas com deficiência sobre as práticas de comunicação.

5.1 Acessibilidade nos sites da Internet:

A forma mais correta de um site se tornar acessível é seguir as diretrizes e padrões internacionais de acessibilidade estabelecidos pelo World Wide Web Consortium (W3C), principal comunidade internacional de padronização web, responsável pelo ([WCAG - Web Content Accessibility Guidelines](#)).

O documento fornece critérios técnicos e recomendações para tornar o conteúdo da web acessível a pessoas com diferentes tipos de deficiência, incluindo deficiência visual, auditiva, cognitiva e motora.

As diretrizes são organizadas em três níveis de conformidade: **A**, **AA** e **AAA**. Cada nível tem critérios específicos a serem atendidos, sendo o nível A o mais básico e o nível AAA, mais rigoroso.

Essas mesmas diretrizes também são divididas em quatro princípios: **Perceptível, Operável, Compreensível e Robusto**.

Algumas práticas importantes para garantir a acessibilidade de um site incluem:

- » Uso de marcação semântica adequada na construção de seu site/plataforma digital, o que torna o texto legível e compreensível por máquinas e softwares.
- » Estrutura lógica e intuitiva para facilitar a navegação e a compreensão do conteúdo.
- » Textos alternativos para descrever imagens, vídeos e outros elementos não textuais.
- » Legendas para conteúdo de áudio e vídeo.
- » Contraste adequado entre texto e plano de fundo para facilitar a leitura.

- » Utilizar de recursos de navegação por teclado, permitindo a operação do site sem o uso exclusivo do mouse.
- » Evitar a dependência exclusiva de cores para transmitir informações. Insira também links, botões, e outros recursos.
- » Garantir a compatibilidade e acessibilidade em diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones.

A Secretaria Municipal da Pessoa com deficiência (SMPED) possui certificação do Selo de Acessibilidade Digital que é concedido aos sites e plataformas eletrônicas que estão de acordo com as recomendações da versão atualizada do Modelo de Acessibilidade. Confira mais informações nos links.

emag.governoeletronico.gov.br

[selo de acessibilidade digital](#)

[cartilha W3CBR acessibilidade](#)

6. INFRAESTRUTURA ACESSÍVEL

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) criou, em 1985, a **NBR 9050** com o intuito de estabelecer uma norma de acessibilidade no meio urbano. Ela é utilizada por arquitetos, construtores, engenheiros e outros profissionais da área, que têm como base de atuação critérios técnicos.

NBR 9050/2021 da ABNT

A norma precisou passar por uma revisão em 2020. Essa atualização foi feita ao ouvir e entender as necessidades dos cidadãos que demandam algum nível de acessibilidade.

As regras também têm objetivo de proporcionar mais conforto, segurança e dignidade para idosos, gestantes, obesos, recém-operados, dentre outras populações.

6.1 Desenho Universal

O Desenho Universal leva em consideração as diferenças de idade, habilidade, idioma e linguagem dos usuários para criar espaços inclusivos e acessíveis ao maior número de pessoas possível.

Uma excelente fonte de consulta é a publicação da SMPED, "[Desenho Universal e Acessibilida-](#)

[de na Cidade de São Paulo](#)”, que reúne o conjunto de leis sobre acessibilidade, com as normas técnicas a serem aplicadas na cidade de São Paulo de maneira fácil e ilustrativa, sendo um instrumento de suma importância para o desenvolvimento de projetos.

Princípios	Descrição
Equiparação nas possibilidades de uso	Pessoas com diferentes condições e habilidades utilizarão recursos de forma equivalente.
Flexibilidade de uso	Atende a uma ampla gama de indivíduos, preferências e habilidades individuais.
Uso simples e intuitivo	Fácil de compreender, independente da experiência do usuário, de seus conhecimentos, aptidões linguísticas ou nível de concentração.
Informação perceptível	Fornece, de forma eficaz, a informação necessária, quaisquer que sejam as condições ambientais/físicas existentes ou as capacidades sensoriais do usuário.
Tolerância ao erro	Minimiza riscos e consequências negativas decorrentes de ações acidentais ou involuntárias.
Mínimo esforço físico	Pode ser utilizado de forma eficiente e confortável, com o mínimo de fadiga.
Dimensão e espaço para uso e interação	Espaço e dimensão adequados para interação e manuseio independente da estatura, mobilidade ou postura do usuário.



7. CERTIFICAÇÕES

» **Certificado de Acessibilidade:** Emitido pelo Portal Licenciamento da Prefeitura de São Paulo. Comprova a adequação das edificações à acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

» **Selo de Acessibilidade Arquitetônica:** Emitido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo (SMPED). Indica que a edificação é adequada ao uso por pessoas com deficiência, concedido pela Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA).

» **Selo de Acessibilidade Digital:** Emitido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo (SMPED). Certifica sites que cumprem com critérios de acessibilidade estabelecidos nacional e internacionalmente.

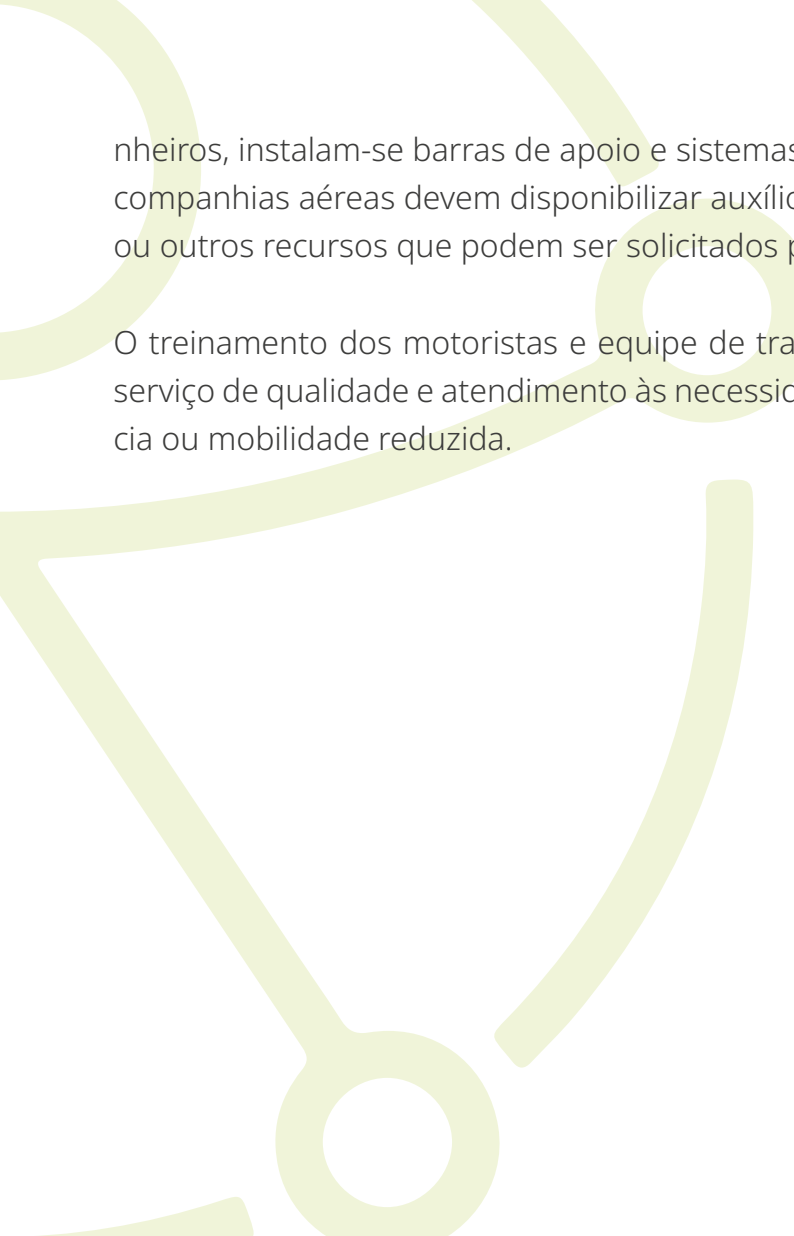
8. TRANSPORTE ACESSÍVEL

Existem uma série de adaptações e práticas recomendadas para meios de transporte e estações:

» **Ônibus:** Quando acessíveis, geralmente contam com plataformas elevatórias ou rampas retráteis para permitir que os usuários de cadeiras de rodas embarquem e desembarquem com segurança. Além da cadeira de rodas, o interior desses ônibus também é projetado com áreas designadas para outros dispositivos de mobilidade, como andadores, por exemplo. Além disso, barras de apoio, assentos prioritários e sinais sonoros e visuais para as paradas são utilizados.

» **Metrô e Trens (área interna):** Plataformas de embarque ao nível do chão, uso de rampas ou elevadores móveis são possíveis soluções. Assim como nos ônibus, há áreas designadas para cadeiras de rodas. Também devem ser colocados barras de apoio, assentos prioritários e sistemas de anúncios visuais e sonoros para informar sobre as próximas estações. Além disso, muitos sistemas de metrô e trem incluem rotas e mapas em braile.

» **Terminais rodoviários, estações de metrô, trem e aeroportos:** Devem ser projetadas considerando rampas, elevadores e escadas rolantes para acesso aos andares superiores ou inferiores. Os corredores são amplos e desobstruídos para permitir a fácil movimentação de pessoas com dispositivos de mobilidade. Além disso, a sinalização deve ser clara. Muitas estações incluem opções em braile ou recursos audiovisuais como painéis eletrônicos. Nos ba-



nheiros, instalam-se barras de apoio e sistemas de alarme de emergência. Nos aeroportos, as companhias aéreas devem disponibilizar auxílio com profissional capacitado, cadeira de rodas ou outros recursos que podem ser solicitados pelo passageiro com antecedência.

O treinamento dos motoristas e equipe de transporte também é essencial para garantir um serviço de qualidade e atendimento às necessidades específicas dos passageiros com deficiência ou mobilidade reduzida.

9. SENSIBILIZAÇÃO E TREINAMENTO

Além de criar uma cultura inclusiva, eliminando estereótipos e promovendo empatia, capacitar profissionais garante boa reputação pela qualidade de atendimento e conformidade com a legislação, evitando, também, multas e custos com questões judiciais.

Estes são alguns temas relevantes para um treinamento específico sobre o segmento:

- » Conceitos e fundamentos do turismo acessível;
- » Legislação e diretrizes específicas;
- » Adaptações arquitetônicas e infraestruturais para destinos;
- » Comunicação e atendimento adequados;
- » Tecnologias assistivas e recursos de acessibilidade;
- » Planejamento de roteiros e experiências turísticas inclusivas;
- » Sensibilização sobre necessidades e expectativas dos turistas com deficiência;
- » Boas práticas de acessibilidade em hospedagem, transporte e atrações turísticas;
- » Promoção e marketing do turismo acessível;
- » Conceito de deficiência e terminologias utilizadas;
- » Tipos de acessibilidades.

Existem entidades e empresas que oferecem este tipo de capacitação presencial ou online.

10. ORIENTAÇÕES

Abaixo, seguem exemplos de recomendações práticas para garantir um atendimento adequado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida:

Não confunda

Doença	X	Deficiência
Conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando seu estado normal de saúde		Apesar de algumas deficiências serem consequências de uma doença, a deficiência se trata de uma característica e não do estado de saúde de uma pessoa.

Exemplo: Quando alguém está doente, dificilmente realizará atividades em sua capacidade máxima. No entanto, a pessoa com deficiência, em condições de saúde adequadas, é capaz de realizar suas atividades de forma plena. Assim, a depender de suas habilidades, pessoas com deficiência podem estar aptas a cuidar de pessoas doentes.

Acessibilidade	X	Inclusão
Trata-se das características de acesso a determinados locais ou informações		Aborda a forma que um indivíduo interage com o ambiente e pessoas à sua volta. Traz a ideia de fazer parte, pertencer a um local, atividade, ou grupo de pessoas.

Exemplo: Se seu estabelecimento possui uma rampa, ele tem acessibilidade. Mas se essa rampa ficar na entrada dos fundos, ele não é inclusivo.

Autonomia	X	Independência
É a capacidade de gerenciar, tomar decisões, escolher os melhores caminhos de acordo com seus anseios e objetivos.		Realizar atividades por si só, sem auxílio de outras pessoas.

Exemplo: Uma pessoa pode utilizar de sua autonomia para decidir qual o melhor momento de pedir auxílio para alguém.

Atitudes a evitar

Não Fazer	Melhor Assim
Se direcionar ao acompanhante, quando a pergunta se refere a um adulto com deficiência.	Fale diretamente com a pessoa com deficiência.
Falar com um adulto com deficiência utilizando tom de voz infantil.	Se a pessoa for adulta, fale como adulto.
Colocar o hóspede com deficiência em quarto de hotel adaptado sem questionar qual sua preferência	Informe que há disponibilidade de quarto adaptado e pergunte a preferência da pessoa
Presumir que a pessoa com deficiência não consegue realizar certas atividades ou se locomover por distâncias maiores.	Informe sobre as condições da atividade ou local para que a pessoa decida (autonomia) se realmente quer ir.
Ajudar a pessoa com deficiência sem saber se ela, de fato, precisa de auxílio	Pergunte antes: "Como posso te ajudar?" E aguarde as orientações da pessoa. Caso ela recuse auxílio, não é necessário insistir.
Oferecer para carregar a pessoa com deficiência no colo, como solução de acessibilidade. (Lembre-se: é comum carregarmos objetos, ou crianças de colo, mas não pessoas adultas)	Pergunte antes: "Como posso te ajudar?" Ofereça alternativas. Se não houver recursos adequados no momento, pense soluções junto a quem vive com a deficiência e aguarde as orientações dela.
Observar demais o corpo da pessoa com deficiência ou desviar o olhar	Fale olhando nos olhos da pessoa, inclusive se for alguém com deficiência visual.

Expressões Capacitistas a Serem Evitadas

Não Fazer	Entenda
Parabenizar a pessoa com deficiência por estar em evento, show, bar ou em viagem.	A pessoa com deficiência tem direito ao lazer, bem estar, à família. A presença dessa população em eventos e locais públicos não deve ser encarada como algo extraordinário. Substitua por: “Estamos felizes em recebê-lo em nosso espaço.”
Parabenizar uma pessoa com deficiência por subir escadas ou transpor barreiras arquitetônicas comuns	Apesar de parecer um reconhecimento ao esforço da pessoa com deficiência, o que há por trás deste cenário é a ausência de acessibilidade, que é um problema a ser resolvido e não algo a ser aplaudido.
Termos como “guerreira (o), exemplo de superação” para situações da rotina comum	Hipervalorizar situações da vida comum de uma pessoa com deficiência reforça a ideia de que ela não é capaz de realizar suas atividades diárias.
Expressões como “nem parece que tem uma deficiência”, “bonito / inteligente apesar da deficiência”	Diminuir a deficiência não é elogio. Reconheça as habilidades e pontos positivos de alguém, independente de sua condição.

DICA: Na dúvida, se pergunte: “Neste contexto, eu diria essa frase para alguém sem deficiência?” Se a resposta for “não”, vale repensar sua colocação, ela pode ser capacitista.

Outras diretrizes são:

- » **Atendimento individualizado:** Adaptar o atendimento de acordo com as necessidades de cada pessoa;
- » **Recursos de apoio:** Disponibilizar equipamentos como cadeiras de rodas e andadores;
- » **Informações acessíveis:** Fornecer informações claras e diretas sobre serviços e atividades, utilizando formatos alternativos quando necessário;
- » **Parcerias e redes de apoio:** Estabelecer parcerias com especialistas em acessibilidade para obter orientações e apoio na implementação de boas práticas.



11. LEGISLAÇÃO

A [Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU](#) e a [Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência](#) (Estatuto da Pessoa com Deficiência) são importantes marcos legais que impulsionam a acessibilidade e a inclusão no Brasil. Ambos os documentos estabelecem diretrizes e princípios para garantir igualdade de oportunidades, a não-discriminação e pleno exercício dos direitos das pessoas com deficiência. A Convenção Internacional é um tratado global que orienta os países, enquanto a Lei Brasileira de Inclusão é uma legislação nacional que traduz esses princípios em ações concretas.

Tipo	Número/Descrição
Federais	
Lei 10.098/2000	Estabelece normas gerais e critérios básicos de acessibilidade
Decreto 10.436/2002	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.
Decreto 5.296/2004	Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, que tratam da acessibilidade
Decreto 25/08/2009	Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
Lei 13.146/2015	LBI Lei Brasileira de Inclusão.
Decreto 9.296/2018	Regulamenta a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
Estaduais	
Lei 10.083/1998	Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência em estacionamentos
Lei 15.176/2013	Dispõe sobre a obrigatoriedade de adaptação dos meios de hospedagem para atender às necessidades das pessoas com deficiência.
Decreto 59.348/2013	Normas Técnicas de Acessibilidade no Estado de São Paulo
Lei 15.298/2014	Estabelece a Política Estadual de Mobilidade Urbana Sustentável
Lei 17.196/2019	Dispõe sobre a autorização da instalação de placas com cardápios em braille nos restaurantes, lanchonetes, bares, hotéis, motéis e estabelecimentos de atendimento ao consumidor.
Decreto 64.133/2019	Institui o Comitê Paulista para a Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência
Municipais	
Lei 12.492/1997	Assegura o ingresso de cães-guia para pessoas com deficiência visual em locais de uso público ou privado.
Decreto 36.999/1999	Regulamenta a lei 12363, de 13/06/1997, que dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização de cardápios impressos em "Braille", em bares, restaurantes, lanchonetes, hotéis e similares.
Decreto 5.904/2006	Regulamenta a Lei no 11.126, de 27 de junho de 2005, que dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de cão-guia e dá outras providências.

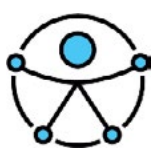
Tipo	Número/Descrição
Municipais	
Lei 16.097/2014	Dispõe sobre a implantação do Programa de Acessibilidade em Edificações
Lei 16.518/2016	Dispõe sobre a regulamentação do direito de pessoas com deficiência visual ingressarem com cão-guia no Transporte Individual de Passageiros (Táxi).
Lei 16.601/2016	Dispõe sobre a criação do Programa Museu Sensorial para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida e dá outras providências.
Lei 16.642/2017	Estabelece a obrigatoriedade de adaptação dos meios de hospedagem e agências de turismo receptivo no município de São Paulo para garantir acessibilidade às pessoas com deficiência.
Lei 16.734/2017	Estabelece diretrizes para a promoção da acessibilidade em locais de entretenimento, cultura e lazer
Decreto 9.475/2018	Isenta pessoas com deficiência da cobrança de tarifas pelo transporte rodoviário interestadual e internacional de tecnologia assistiva.
Decreto 58.611/2019	Regulamenta a Lei nº 16.734/2017
Decreto 58.826/2019	Regulamenta a Lei nº 16.642/2017, estabelecendo as diretrizes e exigências específicas para a acessibilidade nos meios de hospedagem e agências de turismo receptivo em São Paulo.
Decreto 58.997/2019	- Confere nova redação aos artigos 2º e 3º do Decreto nº 49.063, de 18 de dezembro de 2007, que institui o Selo de Acessibilidade Digital certificação de sítios e portais da internet acessíveis às pessoas com deficiência.
Decreto 59.447/2020	- Estabelece a política de educação inclusiva na cidade de São Paulo
Lei 17.323/2020	Dispõe sobre o ingresso de pessoas com deficiência visual, acompanhadas de cão-guia, em veículos que atuam em atividade econômica privada de transporte individual remunerado de passageiros
Decreto 59.671/2020	Consolida os critérios para a padronização das calçadas.

12. PARCERIAS E COLABORAÇÃO

Ao unir governos, organizações, empresas e instituições, é possível compartilhar recursos e conhecimentos que resultam em iniciativas para ampliar o impacto e, possivelmente, reduzir custos de cada iniciativa. Alguns exemplos de potenciais parceiros e colaboradores:

- » **Órgãos governamentais:** Ministérios, secretarias e departamentos responsáveis por políticas públicas de inclusão.
- » **Organizações da sociedade civil:** Associações, ONGs e instituições que atuam diretamente com pessoas com deficiência.
- » **Empresas e indústrias:** Empresas comprometidas com a responsabilidade social e inclusão em seus produtos, serviços e ambientes de trabalho.
- » **Instituições educacionais:** Escolas, universidades e centros de formação profissional que podem contribuir com a capacitação e educação inclusiva.
- » **Meios de comunicação:** Jornais, rádios, TVs e plataformas online que podem disseminar informações sobre acessibilidade e inclusão.
- » **Comunidade local:** Associações de bairro, grupos comunitários e líderes locais engajados na causa.
- » **Especialistas e profissionais da área:** Arquitetos, engenheiros, designers, terapeutas, entre outros, que podem fornecer conhecimentos especializados para adaptar ambientes e produtos.

13. SÍMBOLOS DE ACESSIBILIDADE



Símbolo Universal de Acessibilidade da Organização das Nações Unidas (ONU). Representa igualdade de acesso e simboliza a esperança. Sua concepção envolveu Grupos Focais e a Força-Tarefa Internacional sobre Acessibilidade da ONU, além de organizações civis e entidades de defesa dos direitos das pessoas com deficiência. A imagem representa uma figura humana com os braços abertos, em referência à inclusão de todas as pessoas, em todos os lugares e contextos.



Símbolo Internacional de Acesso. Indica acessibilidade de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. É um pictograma branco em fundo azul e pode ser representado também em branco e preto. O símbolo deve estar sempre voltado para o lado direito e não deve ser modificado, estilizado ou ter adições.



Símbolo Internacional Deficiência Auditiva. Indica acessibilidade para pessoas surdas. Também é usado para identificar uma pessoa com deficiência auditiva. No Brasil, motoristas com deficiência auditiva podem usar um adesivo com esse símbolo no pára-brisas do carro. O adesivo não é obrigatório, mas pode ajudar na interação com outros motoristas e autoridades.



Símbolo de Sistemas de Audição Assistida. Indica tecnologia de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva na forma de sistema FM, telebobina ou outro recurso que transmita o som diretamente para o aparelho auditivo do usuário. Museus que oferecem audioguias para ouvintes, também podem disponibilizar esse recurso a quem utiliza aparelho ou implante coclear. Este símbolo pode vir acompanhado com um "T", de telecoil, nome da tecnologia que utiliza indução magnética para transmissão sonora à prótese auditiva.



Símbolo de Deficiência Intelectual. Indica pessoa com limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que aparecem nas habilidades conceituais, sociais e práticas, antes dos 18 anos. A pessoa com deficiência intelectual não é necessariamente considerada incapaz de exercer sua cidadania.



Símbolo de Pessoas com Deficiência Visual. Indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual.



Símbolo do Cão-Guia. Pessoas com deficiência visual que possui o cão como guia. Por lei, todo local deve permitir a entrada do animal.



Símbolo Baixa Visão. Indica pessoas que tem baixa visão, ou seja, que apresentam 30% ou menos de visão em seu melhor olho, após todos os procedimentos clínicos, cirúrgicos e correção com óculos comuns.



Símbolo do Braille. O braille é um sistema de escrita e leitura tátil para cegos. Inventado pelo francês Louis Braille, o alfabeto tem caracteres indicados por pontos em alto relevo e é utilizado ao redor do mundo.



Símbolo do Intérprete de Libras. Representa um profissional qualificado para traduzir e interpretar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a linguagem oral e vice-versa. Este ícone facilita a identificação dos locais e serviços onde esses profissionais estão disponíveis.



Símbolo da Audiodescrição. Indica acessibilidade em programas de televisão, exibição de vídeos e projeção de filmes de cinema.



Closed Caption (legendas ocultas): Indica que o conteúdo audiovisual possui legendas ocultas que podem ser ativadas. O símbolo pode ser visto em programas de televisão, caixas de DVDs ou em vídeos na internet. No Brasil, todo aparelho de TV à venda deve possuir um receptor de legendas ocultas e todos os canais abertos são obrigados a transmitir legendas em sua programação. Ainda não há legislação para vídeos na internet.



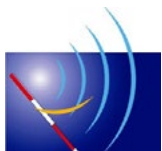
Opened Caption (legendas visíveis). São aquelas legendas que já vêm no vídeo e não podem ser desativadas. Costumamos ver em filmes estrangeiros transmitidos em cinemas e canais de televisão. Também é possível encontrar esse tipo de legenda em filmes nacionais com sessões voltadas para pessoas com deficiência auditiva, propaganda política ou vídeos sem áudio feitos para serem assistidos em ambientes públicos (como ônibus, metrô e elevadores). O símbolo em si, é mais raro de se ver.



Símbolo Pessoas com Nanismo. O nanismo foi incluído na lista de deficiências físicas em 2004. No entanto, o símbolo tem pouca popularidade e menor aplicação nos centros urbanos.



Símbolo Mundial da Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista - TEA. Consiste em uma fita com peças de quebra-cabeça multicolorido e deve ser inserido nas placas de atendimento prioritário, conforme determina a Lei Estadual nº 16.756, de 2018.



Símbolo da Surdocegueira. Um pictograma que representa sinais sonoros sobrepostos a uma base retangular azul e branca. Também há a imagem de uma bengala branca com listras vermelhas para representar pessoas que são surdas e cegas.

14. DESTINOS TURÍSTICOS INCLUSIVOS – MELHORES PRÁTICAS

CIDADES	ATRATIVOS TURÍSTICOS
Amsterdam	Rijksmuseum: É totalmente acessível para pessoas com deficiência física. Eles também oferecem tours com intérpretes de língua de sinais para pessoas com deficiência auditiva e têm recursos táteis para pessoas com deficiência visual.
	Museu Van Gogh: Além da acessibilidade para pessoas com deficiência física, eles têm programas para pessoas com deficiência intelectual e oferecem tours com intérpretes de língua de sinais.
	Casa de Anne Frank: Não é totalmente acessível para pessoas com deficiência física devido à estrutura histórica do edifício. Porém, o museu oferece um programa virtual chamado "A Casa de Anne Frank VR", que permite que os visitantes explorem o esconderijo em realidade virtual
Bonito	Além das cachoeiras, Bonito possui outros atrativos para o turismo adaptado como o Abismo Anhumas, que ganha destaque pelo rapel adaptado e os passeios de flutuação no Rio Sucuri e Aquário Natural.
Cingapura	Marina Bay Sands, Jardins da Baía, Ilha Sentosa: Cingapura é uma cidade moderna com excelente acessibilidade. As principais atrações são acessíveis.


CIDADES	ATRATIVOS TURÍSTICOS
Curitiba	O Jardim Botânico de Curitiba é um dos principais pontos turísticos da cidade e oferece diversas opções de lazer. O parque possui rampas de acesso, banheiros adaptados e vagas de estacionamento exclusivas para pessoas com deficiência.
	O Museu Oscar Niemeyer é totalmente acessível para pessoas com deficiência física, com rampas e elevadores para todos os andares. O museu também oferece visitas guiadas em Libras para pessoas com deficiência auditiva.
	A Ópera de Arame é um teatro construído em estrutura tubular e teto transparente. O local é totalmente acessível para pessoas com deficiência física, com rampas e elevadores para todos os andares.
Las Vegas	The Strip, Fremont Street Experience, Bellagio Fountains: Las Vegas é conhecida por ser acessível. A maioria dos hotéis e cassinos ao longo da Strip oferece estruturas adaptadas. A Fremont Street Experience é uma das principais atrações acessíveis. As fontes do Bellagio podem ser vistas da calçada, que são rebaixadas. Muitos shows oferecem recursos para pessoas com deficiência auditiva e visual.
Londres	Palácio de Buckingham, Museu Britânico, London Eye: Essas atrações são conhecidas por sua acessibilidade, com rampas e elevadores para pessoas com deficiência física. Eles também oferecem recursos para pessoas com deficiência visual e auditiva, como guias de áudio, mapas táteis e tours com intérpretes de língua de sinais.
Nova York	Estátua da Liberdade: O acesso se dá por meio de elevadores. Dispositivos de audição também estão disponíveis.
	O Metropolitan Museum está empenhado em tornar seu acervo, edifícios, programas e serviços acessíveis a todos os públicos. Os princípios de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade se aplicam a todos os aspectos das operações do The Met, em todas as categorias de indivíduos.
	Central Park: É amplamente acessível, com mapas de rotas acessíveis disponíveis.
Orlando	Empire State Building: É totalmente acessível para pessoas com deficiência física e tem recursos para pessoas com deficiência auditiva e visual.
	Walt Disney World Resort, Universal Studios Florida, SeaWorld Orlando: Esses parques temáticos têm uma ampla gama de acomodações para pessoas com deficiências físicas, auditivas, visuais e intelectuais, desde o aluguel de cadeiras de rodas e veículos elétricos até serviços de interpretação de língua de sinais, scripts de shows e mapas em braille.

CIDADES	ATRATIVOS TURÍSTICOS
Paris	Torre Eiffel: É parcialmente acessível para pessoas com deficiência física. Há elevadores para os dois primeiros níveis, mas para o topo o acesso é apenas por escadas.
	A Disneyland Paris é totalmente acessível. O programa MagicALL foi criado para capacitar todas as equipes, bem como oferecer uma total experiência para todas as pessoas com deficiência em suas atrações como, entretenimento, compras, restaurantes, hotéis, transporte e até mesmo o processo de reserva.
	Museu do Louvre: É totalmente acessível para pessoas com deficiência física. Eles também oferecem visitas guiadas em língua de sinais francesa e têm recursos táteis disponíveis.
Rio de Janeiro	Pão de Açúcar: O acesso ao bondinho do Pão de Açúcar é feito através de rampas e elevadores, e há espaço para acomodar cadeiras de rodas.
	Cristo Redentor: O acesso ao Cristo Redentor por meio do Trem do Corcovado é parcialmente acessível, com elevadores e rampas disponíveis na estação de partida. No entanto, a última parte do trajeto até a estátua requer subir uma quantidade significativa de degraus, o que pode ser desafiador para pessoas com deficiências físicas. A van oficial que leva ao Cristo Redentor tem acessibilidade para cadeirantes.
	Museu do Amanhã: Este museu moderno no centro da cidade é totalmente acessível, com rampas, elevadores e banheiros adaptados. O museu também oferece recursos de acessibilidade digital, como um aplicativo com audiodescrição e informações em Libras.
São Paulo	Museu de Arte de São Paulo (MASP): O MASP é conhecido por sua acessibilidade. Oferece rampas de acesso, elevadores e banheiros acessíveis. Além disso, o museu disponibiliza visitas guiadas com tradução em Libras e também visitas táteis, ambos mediante agendamento prévio.
	Pinacoteca do Estado: A Pinacoteca tem um projeto chamado Pina_Acessível que oferece recursos de acessibilidade, incluindo rampas, elevadores, banheiros adaptados e cadeiras de rodas disponíveis para empréstimo. Além disso, há visitas guiadas com intérprete de Libras e visitas táteis para deficientes visuais.
	Museu do Ipiranga: Todas as áreas do edifício podem ser acessadas por rampas ou elevadores. As exposições estão equipadas com piso tátil e recursos voltados para o toque e para a exploração sensorial. Todas as áreas do edifício podem ser acessadas por rampas ou elevadores. As exposições estão equipadas com piso tátil e recursos voltados para o toque e para a exploração sensorial.
	Museu do Futebol: Localizado no Estádio do Pacaembu, possui acessibilidade completa, incluindo elevadores, banheiros adaptados e conteúdo multimídia que pode beneficiar pessoas com deficiências auditivas e visuais.

CIDADES	ATRATIVOS TURÍSTICOS
Socorro	Referência Internacional em Turismo de Aventura Acessível. Em 2017, Socorro foi destaque internacional pelos investimentos em projetos de acessibilidade, conquistando o diploma “Destaque de Honra – Gestão Municipal” durante o evento World Company Award (WOCA), que aconteceu em Lisboa, Portugal.
Sydney	Sydney Opera House, Sydney Harbour Bridge, Bondi Beach: Sydney é conhecida por suas atrações turísticas acessíveis. A Ópera de Sydney oferece tours acessíveis e tem recursos para pessoas com deficiência auditiva e visual.
Tóquio	O Templo Sensoji é um antigo templo budista localizado na capital cultural de Tóquio, Asakusa. A área é muito acessível para cadeiras de rodas e definitivamente um lugar que deve ser visitado.
	Tokyo Disneyland e DisneySea: Ambos os parques oferecem uma variedade de serviços e instalações para hóspedes com deficiência, incluindo aluguel de cadeiras de rodas, interpretação em língua de sinais e guias escritos para hóspedes com deficiência auditiva.
	O Zoológico de Ueno oferece aluguel de cadeiras de rodas e possui banheiros acessíveis para cadeiras de rodas. O zoológico também fornece informações escritas em Braille para visitantes com deficiência visual.
	O Museu Nacional de Tóquio é acessível para cadeiras de rodas e oferece aluguel de cadeiras de rodas. O museu também fornece guias de áudio e interpretação em língua de sinais para visitantes com deficiência auditiva.
Xangai	The Bund, Jardim Yuyuan, Torre Pérola Oriental: Em geral, Xangai é razoavelmente acessível. O Bund é uma área ao ar livre que é principalmente acessível, e muitos dos edifícios ao longo do Bund têm acesso para cadeira de rodas. A Torre Pérola Oriental é acessível por elevador. O Jardim Yuyuan pode ser mais desafiador devido ao seu design histórico.

15. TABELA DE APLICAÇÃO: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E AJUDAS TÉCNICAS

	Amplificadores de Tela	Apps de navegação acessíveis	Cadeiras de rodas	Dispositivos de Emergência - Luminoso e/ou Vibratório	Interpretação de Libras	Material Impresso e/ou Sinalização em Braille
Aeroportos	X	X	X	X	X	X
Centros Culturais	X	X	X	X	X	X
Centros de Eventos e Convenções	X	X	X	X	X	X
Cinemas, Teatros e Casas de Espetáculos		X	X	X	X	X
Estações de Metrô/ Trens	X	X	X	X	X	X
Estádios e Praças Esportivas	X		X	X	X	X
Hotéis e Pousadas	X	X	X	X	X	X
Igrejas ou Templos Religiosos		X	X	X	X	X
Monumentos			X		X	X
Museus	X	X	X	X	X	X
Parques			X			
Restaurantes, Bares e Cafeterias	X		X	X	X	X
Shopping Centers	X	X	X	X	X	X
Terminais Rodoviários	X	X	X	X	X	X



Rampas e/ou Elevadores	Sanitários e/ou Banheiros Acessíveis	Sinalização Visual e/ou Tátil	Sistemas de descrição de áudio	Software de Comunicação Aumentativa e Alternativa	Software de Legendagem	Software de Leitura de Tela	Software de Leitura de Texto
X	X	X	X		X	X	X
X	X	X	X	X	X	X	X
X	X	X	X		X	X	X
X	X	X	X		X		
X	X	X	X		X	X	X
X	X	X	X		X	X	
X	X	X	X		X	X	X
X	X	X	X				X
X	X	X	X				X
X	X	X	X	X	X	X	X
X	X	X					
X	X	X	X				X
X	X	X	X		X	X	X
X	X	X	X		X	X	X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil, Ministério do Turismo, Turismo Acessível. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-inclusivo-um-caminho-para-a-igualdade-e-oportunidades#:~:text=,econ%C3%B4mico%20positivo%20na%20realidade%20local>
- Brasil, Agência Gov, Turismo. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202310/turismo-inclusivo-um-caminho-para-a-igualdade-e-oportunidades#:~:text=,acessibilidade%20n%C3%A3o%20beneficia%20apenas>
- Brasil, Ministério do Turismo, Turismo Acessível. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/turismo-acessivel/sobre-o-guia-turismo-acessivel>
- Brasil, Ministério do Turismo, Notícias. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-atualiza-guia-com-dicas-para-atender-bem-turistas-com-deficiencia-ou-mobilidade-reduzida#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20tornar,-com%20defici%C3%Aancia%20ou%20mobilidade%20reduzida>
- Brasil, Ministério do Turismo, Sobre o Guia Turismo Acessível. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/turismo-acessivel/sobre-o-guia-turismo-acessivel>
- Brasil, Jornalismo Inclusivo, PNAD 2022. Disponível em: <https://jornalistainclusivo.com/pnad-2022-brasil-ultrapassa-18-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia/#:~:text=Segundo%20a%20PNAD%20Cont%C3%ADua%202022%2C%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20com,era%20mais%20feminino%20%2810%2C0%25%29%20do%20que%20masculino%20%287%2C7%25%29.#:~:text=Segundo%20a%20PNAD%20Cont%C3%ADua%202022%2C,do%20que%20masculino%20%287%2C7>
- Brasil, Portal G1, Economia. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/07/brasil-tem-186-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-cerca-de-89percent-da-populacao-segundo-ibge.ghtml>
- Brasil, Revista Reação, resultado PNAD 2022. Disponível em: <https://revistareacao.com.br/saiu-resultado-da-pnad-continua-2022-pessoas-com-deficiencia-no-brasil-que-brasil-e-esse/>
- Brasil, Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=%23%20%E3%80%9010%E2%80%A0L13146%20,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico

- Brasil, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Regulamentação Artigos LBI. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/acoes-e-programas/regulamentacao-de-artigos-da-lei-brasileira-de-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia#:~:text=A%20Lei%20Brasileira%20de%20Inclus%C3%A3o,sua%20inclus%C3%A3o%20social%20e%20cidadania>
- Brasil, Jusbrasil, Breve Resumo da LEI 13.146/2015, Estatuto da pessoa com deficiência. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/breve-resumo-da-lei-13146-2015-estatuto-da-pessoa-com-deficiencia/549062377#:~:text=A%20acessibilidade%20prevista%20na%20lei,cidadania%20e%20de%20participa%C3%A7%C3%A3o%20social>
- Brasil, ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, DECRETO Nº 5.296, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Decreto-5296-2004-12-02.pdf>
- Brasil, Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos, DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205,b%C3%A1sicos%20para%20a%20promo%C3%A7%C3%A3o%20da
- Brasil, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Acessibilidade. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/governanca/acessibilidade#:~:text=Para%20tanto%2C%20C3%A9%20pre-ciso%20observar,%C3%B3rg%C3%A3os%20e%20entidades%20da>
- Brasil, Governo Digital, Acessibilidade. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/legislacao/legislacao-acessibilidade#:~:text=Decreto%20N%C2%BA%206,SISP%3B%20Decreto>
- Brasil, Ministério do Turismo, Sustentabilidade e Turismo Responsável. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel#:~:text=URL%3A%20https%3A%-2F%2Fwww.gov.br%2Fturismo%2Fpt>
- Brasil, Unilavras, ACESSIBILIDADE NAS CIDADES: QUAIS SÃO OS DESAFIOS. Disponível em: <https://unilavras.edu.br/2021/11/25/acessibilidade-cidade/#:~:text=%C3%A9%20de%20fato%20a%20acessibilidade>
- Brasil, Casa Vogue, Qual é a importância do planejamento urbano. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Cidade/noticia/2020/11/qual-e-importancia-do-planejamento-urbano-especialistas-avaliam-solucoes-para-cidades-brasileiras.html>
- Brasil, SMPED, Mapa da Rede de Serviços Acessíveis: Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/mapa_de_servicos/#:~:text=.com%20defici%C3%Aancia%20em%20S-%C3%A3o%20Paulo
- Brasil, SMPED, Notícias. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/noticias/?p=356222
- Spain, UNWTO, PUBLICATION OF FIRST INTERNATIONAL STANDARD ON ACCESSIBLE TOURISM. Disponível em: <https://www.unwto.org/news/publication-of-first-international-standard-on-accessible-tourism-for-all#:~:text=.can%20be%20used%20by%20all>
- Spain, UNE-ISO 21902:2021, Disponível em: <https://www.en.une.org/encuentra-tu-norma/busca-tu-norma/norma?c=N0066245#:~:text=Turismo%20y%20servicios%20relacionados,part%20of%20the%20content>
- Spain, UNWTO, NEW USER-FRIENDLY GUIDES FOR DESTINATIONS TO IMPLEMENT ACCESSIBILITY STANDARDS. Disponível em: <https://www.unwto.org/accessibility#:~:text=On%20the%20occasion%20of%20the,to%20implement%20ISO%20Standard%2021902%3A2021>
- Belgium, ENAT, Recommendations on Accessibility for Cultural Tourism Key Players. Disponível em: <https://www.accessibletourism.org/>

- Belgiun, ENAT, World Quality Programme. Disponível em: <https://www.accessibletourism.org/?i=enat.en.world-quality-programme#:~:text=,research%20institutes%20and%20tourism%20professionals>
- Belgiun, Pantou, World Tourism for All Accredited and Recently Registered Suppliers. Disponível em: <https://pantou.org/#:~:text=,disabilities%20or%20specific%20access%20requirements>
- Brasil, Travel Japan - O Guia Oficial do Japão. Disponível em: <https://www.japan.travel/pt/br/#:~:text=Accessible%20Tourism%3A%20Opening%20Doors%20for,auditory%2C%20visual%20or%20physical%20handicaps>
- Austrália, TOURISM AUSTRALIA, ACCESSIBLE TOURISM: Disponível em: <https://www.tourism.australia.com/en/resources/industry-resources/building-your-tourism-business/accessible-tourism.html#:~:text=Accessible%20tourism%20is%20the%20ongoing,with%20permanent%20or%20temporary>
- Austrália, Disability Support Guide, Disability accessible travel and tourism. Disponível em: <https://www.disabilitysupportguide.com.au/information/article/disability-accessible-travel-and-tourism#:~:text=Tourism%20is%20a%20multi,PWDA%29%2C%20says>
- Austrália, AITCAP, Accessible & Inclusive Tourism Conference in the Asia-Pacific. Disponível em: <https://www.getaboutable.com/aitcap/#:~:text=What%20is%20AITCAP%3F%20The%20Accessible,market%20to%20promote%20sustainable%20growth%E2%80%A6>
- Estados Unidos, ADA, The Americans with Disabilities Act (ADA). Disponível em: <https://www.ada.gov/>
- Estados Unidos, NCCDD, The ADA and Accessible Tourism. Disponível em: https://nccdd.org/index.php?option=com_content&view=article&id=703&Itemid=332&tmpl=component#:~:text=For%20millions%20of%20Americans%2C%20the,stadiums%2C%20parks%2C%20beaches%20and%20more
- Canadá, About an Accessible Canada. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/employment-social-development/programs/accessible-canada.html>
- Canadá, Legal framework: Canada and United States. Disponível em: <https://ocul.on.ca/accessibility/law-and-administration/legal-framework#:~:text=What%20US%20accessibility%20laws%20do,employees%20who%20seek%20to>
- México, Wikipedia, Ley General para la Inclusión de las Personas con Discapacidad. Disponível em: [Ley General para la Inclusión de las Personas con Discapacidad - Wikipedia, la enciclopedia libre](https://es.wikipedia.org/wiki/Ley_General_para_la_Inclusi3n_de_las_Personas_con_Discapacidad)
- Argentina, Turismo, Buenos Aires. Turismo Accesible. Disponível em: <https://turismo.buenosaires.gob.ar/es/turismo-accesible>
- Costa Rica, DISABLED TRAVEL. Disponível em: <https://www.costarica.com/travel/disabled=-travel#:~:text=As%20Costa%20Rica%20becomes%20more,cater%20to%20travelers%20in%20wheelchairs>
- Costa Rica, Tour Spotlights Costa Rica as Leader in Accessible Travel. Disponível em: <https://ticotimes.net/2023/10/18/tour-spotlights-costa-rica-as-leader-in-accessible-travel#:~:text=This%20pioneering%20campaign%20provides%20Costa,welcoming%20travel%20hotspot%20for%20all>
- Brasil, SEBRAE, Acessibilidade nos atrativos turísticos, uma necessidade. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/acessibilidade-nos-atrativos-turisticos-uma-necessidade,888b2cba86a84810Vgn-VCM100000d701210aRCRD#:~:text=Acessibilidade%20nos%20atrativos%20tur%3ADsticos%2C%20uma,-quando%20falamos%20de%20empreendimentos%20tur%3ADsticos>
- Brasil, Paytour, O que é acessibilidade e inclusão no turismo?. Disponível em: <https://www.paytour.com.br/blog/acessibilidade-e-inclusao-no-turismo/#:~:text=De%20forma%20resumida%2C%20podemos%20dizer,-que%20um%20turista%20pode%20apresentar>
- Brasil, Vlibras, Turismo Acessível: Conheça as Leis e Benefícios. Disponível em: <https://www.vlibras.com.br/a-legislacao-de-acessibilidade-no-turismo/#:~:text=Os%20principais%20benef%3ADcios%20do%20tu->

[rismo,empresas%20que%20investem%20em%20acessibilidade](#)

- Brasil, SEBRAE, Turismo inclusivo é tendência e pode ser lucrativo. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/turismo-inclusivo-e-tendencia-e-pode-ser-lucrativo,c9f199c428920810VgnVCM-100000d701210aRCRD#:~:text=O%20Brasil%20j%C3%A1%20conta%20com,em%20hot%C3%A9is%20e%20locais%20tur%C3%ADsticos>
- Brasil, Paytour, Como o empreendedor do turismo pode oferecer mais acessibilidade e inclusão aos seus clientes?. Disponível em: <https://www.paytour.com.br/blog/acessibilidade-e-inclusao-no-turismo/#:~:text=Como%20o%20empreendedor%20do%20turismo,neg%C3%B3cio%20%C3%A9%20investir%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o>
- Brasil, UAI Turismo, Acessibilidade e inclusão no turismo: desafios e oportunidades. Disponível em <https://turismo.uai.com.br/colunistas/turismo-e-negocios/acessibilidade-e-inclusao-no-turismo-desafios-e-oportunidades/>
- Brasil, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=Art.%202%C5%9F%20Considera,condi%C3%A7%C5%91es%20com%20as%20demais%20pessoas
- Brasil, IBGE Educa, Conheça o Brasil - População. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>
- Brasil, Instituto Inclusão Brasil, TIPOS DE ACESSIBILIDADE. Disponível em <https://institutoinclusaobrasil.com.br/tipos-de-acessibilidade/>
- Brasil, Leia já, Sem estereótipos: conheça os termos corretos para falar de uma pessoa com deficiência. Disponível em <https://www.uninabuco.edu.br/noticias/sem-estereotipos-conheca-os-termos-corretos-para-falar-de-uma-pessoa-com-deficiencia>
- Brasil, Câmara dos Deputados, ACESSIBILIDADE NA CÂMARA. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/glossario.html>
- Brasil, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) - Guia de Comunicação e Eventos Acessíveis. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/publicacoes/?p=295953
- Brasil, W3C, Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0. Disponível em <https://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/>
- Brasil, Mobuss Construção, Construções do futuro: como a NBR 9050 tem trazido acessibilidade ao setor. Disponível em <https://www.mobussconstrucao.com.br/blog/norma-de-acessibilidade/>
- Brasil, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), Guia Desenho Universal e Acessibilidade na Cidade de São Paulo. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/publicacoes/index.php?p=296651#:~:text=URL%3A%20https%3A%2F%2Fwww
- Brasil, Prefeitura de São Paulo, Certificado de Acessibilidade. Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/segur/index.php?p=19945>
- Brasil, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), Selo de Acessibilidade Digital. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/selo_de_acessibilidade_digital/index.php
- Brasil, Cidade de São Paulo, Transporte: SPTrans oferece serviços de acessibilidade para pessoas com deficiência. Disponível em <https://www.capital.sp.gov.br/noticia/transporte-sptrans-oferece-servicos-de-acessibilidade-para-pessoas-com-deficiencia>

- Brasil, PcD + - Inclusão com Qualidade. TREINAMENTOS E SENSIBILIZAÇÕES. Disponível em <https://pcdmais.com.br/treinamento-e-sensibilizacao/>
- Brasil, Qualifica Turismo, Turismo, inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Disponível em <https://qualifica.turismo.gov.br/course/view.php?id=9&page=introduction>
- Brasil, Governo do Estado de São Paulo, Lançada cartilha de turismo acessível em SP para gestores públicos. Disponível em <https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/lancada-cartilha-de-turismo-acessivel-em-sp-para-gestores-publicos/>
- Brasil, Governo Federal, Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, Dicas de Atendimento ao Público com Deficiência. Disponível em <https://inclusao.enap.gov.br/news/dicas-de-atendimento-ao-publico-com-deficiencia/>
- Brasil, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência completa 11 anos. Disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/agosto/convencao-internacional-sobre-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia-completa-11-anos>
- Brasil, Instituto Mattos Filho, Pessoas com deficiência no Brasil: quais os seus direitos?. Disponível em <https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/pessoas-com-deficiencia-no-brasil-quais-os-seus-direitos/>
- Brasil, Agência Gov, Conheça o programa que vai promover ações para pessoas com deficiência. Disponível em <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202310/conheca-os-quatro-eixos-do-novo-viver-sem-limite-programa-do-governo-federal-que-promovera-politicas-publicas-para-pessoas-com-deficiencia>
- Brasil, Guia de Rodas, Você sabe quais são os Símbolos de Acessibilidade e para que servem? Disponível em <https://guiaderodas.com/voce-sabe-quais-sao-os-simbolos-de-acessibilidade-e-para-que-servem/#:~:text=Dentro%20desse%20universo%2C%20podemos%20apontar,ou%20outros%20recursos%20nos%20locais>
- Brasil, VLibras, Conheça as Melhores Práticas de Acessibilidade no Turismo. <https://www.vlibras.com.br/desbrave-o-mundo-com-acessibilidade-no-turismo/>
- Holanda, Discover Amsterdam. Disponível em <https://www.iamsterdam.com/en/travel-stay/visitor-information/disabled-travellers>
- Brasil, Guia de Rodas, Bonito oferece atrativos turísticos com acessibilidade. Disponível em <https://guiaderodas.com/bonito-oferece-atrativos-turisticos-com-acessibilidade/>

CRÉDITOS

Ricardo Nunes

Prefeito de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO**Rodolfo Marinho**

Secretário

Maressa Alves Barros

Secretária Adjunta

Karolini Barbosa

Coordenadora de Turismo

Marcelo Ribeiro

Coordenador de Eventos

Victoria de Paula

Diretora de Turismo

EQUIPE TÉCNICA**SÃO PAULO TURISMO****Fernanda Ascar**

Diretora de Turismo

Conteúdo

Jéssica Paula

Roberto Belleza

Colaboração

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
e Mobilidade Reduzida

Projeto gráfico

Amanda Valenciano

Diagramação

Amanda Valenciano

Agência Phábrica

São Paulo, dezembro, 2023

